



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Objeto: Construção de Pista de Skate.

Local: Rua Armelinda Espúrio da Silva, nº 691, Jardim Nossa Senhora de Fátima – Hortolândia - SP.

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade orientar a execução da construção de Pista de Skate, no Parque Socioambiental Irmã Dorothy Stang, em Hortolândia/SP. Constitui-se de espaço destinado ao lazer, prática de exercícios físicos e de esporte radical em pista de skate de característica moderna.

2. IMPLANTAÇÃO





PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A execução da obra deverá obedecer rigorosamente ao projeto arquitetônico, detalhes e/ou especificações dadas por escrito. Somente ocorrerão modificações nos projetos e serviços após autorização do autor do projeto e posterior aprovação das partes envolvidas no investimento.

A construtora assumirá inteira responsabilidade pela execução, acabamentos, resistência e estabilidade da construção e executará a obra com materiais de primeira linha e qualidade comprovadas, fornecendo todos os materiais especificados.

Serão tomadas as precauções para garantir a estabilidade de prédios vizinhos, evitando danos às canalizações, redes e pavimentações de áreas adjacentes, e a segurança dos operários e transeuntes durante a execução; fornecidos os equipamentos mecânicos e ferramentais necessários; providenciado o transporte de materiais e serviços, dentro e fora do canteiro.

Deverá ser feito todo e qualquer serviço que, a critério da fiscalização, estiver em desacordo com as especificações, com a qualidade de execução ou dos materiais empregados, sem ônus para o contratante. Será mantido na obra o boletim diário dos serviços executados, a disposição da fiscalização.

Projeto elaborado de acordo com premissas de demanda da região, sendo democrática para a prática do skate e esportes similares, como patins, bicicleta e patinete. Além da pista, está sendo contemplado no projeto equipamentos de apoio em seu platô superior, para instalação de “food trucks”, área de alimentação / social e arquibancada entre pista e platô.

O modelo implantado contempla as modalidades de “street”, “plaza” e banks.



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

4. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO

A obra deverá ter engenheiro residente qualificado para o acompanhamento dos serviços previstos no projeto, memorial e planilhas, que será responsável pela fiscalização da execução de todas as etapas durante todo o período de sua construção.

5. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

De responsabilidade do município o devido isolamento de toda a área para obra, bem como acesso para máquinas e materiais, ponto de energia trifásica 380V e água com pressão mínima de 12mca e sanitários; de responsabilidade da construtora todas as instalações necessárias para seus funcionários, colaboradores, materiais, oficina e escritório.

6. PREPARO DO TERRENO

Após a locação da obra pelo projeto, darão início a execução das movimentações de terra, devendo ser raspada toda camada superficial, regularizando nível de projeto com ao menos 3m excedentes de plano na lateral de encontro ao talude existente. Pela ausência de sondagem do solo, considerar compactação com 92% do proctor normal.

Caso o município possa fornecer esse serviço de limpeza mecanizada antes da entrada da construtora, valores referentes poderão ser abatidos ou relocados em melhorias de projeto;

7. FUNDAÇÕES

Foram estimadas cargas das estruturas (375kgf/m² para espessura de 15cm) e circulação de pessoas (200kgf/m²). Os baldrame devem respeitar eixos de projeto, para apoios das estruturas, bem como pilares do tipo alvenaria grauteada, com devidos arranques conectados aos elementos de projeto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

8. ESTRUTURAS

Para rampas e obstáculos com elevações verticais superiores a 60cm, é indicado a execução de alvenaria armada e grauteada, com arranques conectados ao bloco de fundação (Viga de borda e baldrame). Já para elementos com alturas inferiores, deve ser feito como corpo único de concreto, usando formas de madeira plastificada.

Planos de rampas e obstáculos que sejam considerados sua própria estrutura, devem ser executados em um corpo único como em pisos, com muita atenção para posição de armaduras e contato direto com solo.

Em paredes/rampas deve ser usado lona de polietileno até ao menos 50cm de altura e a partir dessa altura, chapisco em toda superfície antes de receber as armaduras, para garantir aderência evitar perda de água na pega.

9. DRENAGEM

Deve ser respeitado o caimento (2%) de todos os pisos com execução de canaleta perimetral que destine as águas pluviais para as coletoras.

Em caso de possibilidade de água de lençol freático ou qualquer tipo de linha d'água negativa, deve ser previsto sistema drenante tipo espinha de peixe, a fim de evitar forças de sub pressão.

10. FORMAS

Todas as formas destinadas a acabamento final de elementos, devem ser feitas com compensado plastificado com 20mm de espessura, limpo e com aplicação de desmoldante, devidamente escoradas e travadas. Só devem ser usados parafusos, de acordo com espessuras das madeiras, para evitar danos nos processos de desforma e maior aproveitamento dos materiais. Todas as formas curvas devem ser cortadas com precisão mecânica, por fresa CNC ROUTER e devidamente identificadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

11. SERRALHERIA

PEÇAS DE ARREMATE EM RAMPAS E OBSTÁCULOS:

- TUBO AÇO GALVANIZADO D=2" e= 3.65mm
- CORRIMÃOS EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO D=2 1/2" e=3.65mm
- PERFIL U EM AÇO GALVANIZADO – 6cm x 15cm e=1/4
- CANTOS EM CHAPA DE AÇO e=1/4

Todas as instalações metálicas devem respeitar detalhes técnicos de projeto executivo, em relação as espessuras, engastes, e posição de ressalto quando especificado.

12. ARMADURAS

Só devem ser usadas telas/painéis em partes planas, sendo todas armaduras de rampas curvas, executadas fio a fio, respeitando os espaçamentos, amarrações e cobertura mínimo. Barras de transferência entre panos de concretagem sucessivos, devem ser instaladas com tubo ou graxa em uma das extremidades.

Respeitar posição de projeto para efeitos de tração do concreto e recobrimento mínimo de 2 cm.

13. CONCRETAGEM

Todas as rampas, planos inclinados, devem ser lançados por projeção, com controle tecnológico de traço, tempo de trabalho para manuseio e modelagem do concreto.

Os pisos e obstáculos retos, devem ser concretados em corpo único, com uso de vibrador e processos de acabamento igual ao das rampas (desempeno manual para pequenas áreas e mecânico para planos).

Características de traço, especificações técnicas a detalhar junto a projeto executivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

14. PIGMENTAÇÃO

Conforme definições de projeto, para áreas coloridas deve ser usado pigmento especificado, próprio para concreto, misturado antes do lançamento, com dosagem de 2% da massa de cimento.

15. DESEMPENO MANUAL

Devem ser seguidas etapas de corte/sarrafeamento de acordo com padrões de pistas de skate (sempre na direção horizontal), sendo moldado in-loco de acordo com régua/formas, modelagem em desempenadeiras de madeira, pré-acabamento com desempenadeira de magnésio e finalização em desempenadeiras de aço.

16. DESEMPENO MECÂNICO

Após vibração e sarrafeamento respeitando cotas e caimentos, devem ser conferidas todas as juntas com elementos já concretados de encontro, não sendo admitida diferença de nível ou sobreposição, com limpeza de extremidades para execução de juntas frias posteriormente.

O acabamento com rotoalisador deve ser feito respeitando o tempo de pega para as duas etapas (disco e espátulas).

17. CURA

Seguir orientações de projeto para cura úmida protegida por manta para cura + lona plástica por período mínimo de 14 dias e não circulação de pessoas nem equipamentos por 28 dias após concretagem.



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

18. JUNTAS DE DILATAÇÃO

Devem ser cortadas e mantidas limpas 2 dias após a união dos panos, ou abertas a cada 4 metros (evitando distância maior em diagonal de 6m), e no tratamento, devidamente limpas para aplicação de isolante (tipo tarucel de EPS) e Poliuretano (25shore).

Nas partes inclinadas só podem ser feitas em sentido vertical e com selante próprio para paredes.

19. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT NBR 7481:1990 - Tela de aço soldada - Armadura para concreto - Especificação.
- ABNT NBR 6118:2003 – Projeto de estruturas de concreto – Procedimento.

Arq. Paulo A. G. Vasques

CAU: A20501-0

Depto. De Projetos

R.R.T.: SI11368488I00